

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	56
-------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva - Sem Ressalva	58
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	60

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.244
Preferenciais	66.010
Total	112.254
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/02/2011	Dividendo	15/04/2011	Ordinária		0,07490
Reunião do Conselho de Administração	23/02/2011	Dividendo	15/04/2011	Preferencial		0,07490

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	458.000	443.055
1.01	Ativo Circulante	4.679	4.431
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15	30
1.01.03	Contas a Receber	4.481	4.350
1.01.03.01	Clientes	25	18
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.456	4.332
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	13	9
1.01.03.02.04	Créditos com Controladas (nota 18.1)	4.443	4.323
1.01.06	Tributos a Recuperar	183	51
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	183	51
1.02	Ativo Não Circulante	453.321	438.624
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.085	75.663
1.02.01.03	Contas a Receber	1.290	1.287
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.290	1.287
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.986	6.918
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.986	6.918
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	64.371	64.078
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	64.371	64.078
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.438	3.380
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais (nota 17)	3.438	3.380
1.02.02	Investimentos	370.923	356.647
1.02.02.01	Participações Societárias	370.923	356.647
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	370.602	356.326
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	321	321
1.02.04	Intangível	6.313	6.314
1.02.04.01	Intangíveis	6.313	6.314

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	458.000	443.055
2.01	Passivo Circulante	9.593	9.856
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22	47
2.01.01.01	Obrigações Sociais	22	23
2.01.01.01.01	INSS / FGTS	22	23
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	24
2.01.01.02.01	Participações nos Resultados	0	24
2.01.02	Fornecedores	20	40
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20	40
2.01.03	Obrigações Fiscais	391	620
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	196	425
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	151	132
2.01.03.01.02	PIS / COFINS	1	3
2.01.03.01.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 20)	43	288
2.01.03.01.04	Outros Impostos	1	2
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	195	194
2.01.03.02.01	ICMS	195	194
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1
2.01.03.03.01	ISS	0	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	623	611
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	623	611
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	623	611
2.01.05	Outras Obrigações	8.537	8.538
2.01.05.02	Outros	8.537	8.538
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.336	6.336
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.102	2.102
2.01.05.02.04	Credores Diversos	27	18
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	72	82
2.02	Passivo Não Circulante	98.677	91.796
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.257	2.367
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.257	2.367
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.257	2.367
2.02.02	Outras Obrigações	70.602	63.844
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	69.973	63.166
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	69.973	63.166
2.02.02.02	Outros	629	678
2.02.02.02.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 20)	516	517
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	113	161
2.02.03	Tributos Diferidos	8.673	8.673
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.673	8.673
2.02.04	Provisões	4.191	3.259
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.191	3.259
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.761	911
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.991	1.973
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	439	375
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	12.954	13.653

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	12.954	13.653
2.03	Patrimônio Líquido	349.730	341.403
2.03.01	Capital Social Realizado	250.000	220.000
2.03.02	Reservas de Capital	-4.560	-4.560
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	-4.560	-4.560
2.03.04	Reservas de Lucros	21.214	51.214
2.03.04.01	Reserva Legal	19.446	19.446
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.768	31.768
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.387	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	70.736	74.809
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-47	-60

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50	43
3.01.01	Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	57	49
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-7	-6
3.03	Resultado Bruto	50	43
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.883	8.790
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-666	-778
3.04.02.01	Remuneração da Administração (nota 18.2)	-239	-250
3.04.02.02	Administrativas	-427	-528
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.074	1.657
3.04.04.01	Receitas	1.074	1.126
3.04.04.02	Receitas Extraordinárias	0	531
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.421	-2.360
3.04.05.01	Despesas	-1.421	-1.475
3.04.05.02	Despesas Extraordinárias	0	-885
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.896	10.271
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.933	8.833
3.06	Resultado Financeiro	-1.328	-5.151
3.06.01	Receitas Financeiras	777	-3.751
3.06.01.01	Receitas	66	190
3.06.01.02	Ajuste a Valor Presente Líquido (nota 27)	711	-3.941
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.105	-1.400
3.06.02.01	Despesas	-2.105	-1.400
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.605	3.682
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-293	717
3.08.02	Diferido	-293	717
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.312	4.399
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.312	4.399
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07405	0,03919
3.99.01.02	PN	0,07405	0,03919
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07405	0,03919
3.99.02.02	PN	0,07405	0,03919

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	8.312	4.399
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	13
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	15	13
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.327	4.412

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.597	-1.480
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.319	-1.729
6.01.01.01	Lucro Líquido	8.312	4.399
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1	0
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-10.896	-10.271
6.01.01.04	Juros s/Empréstimos	63	76
6.01.01.05	Ajuste a Valor Presente - Contas a Receber/Pagar	-715	3.859
6.01.01.06	Provisão para Contingências	916	208
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.278	249
6.01.02.01	Aumento/Redução nos Contas a Receber	-271	-3.254
6.01.02.02	Aumento/Redução nos Contas a Pagar	-753	3.749
6.01.02.03	Obrigações Tributárias	-229	-197
6.01.02.04	Obrigações Sociais	-25	-49
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.743	-1.552
6.02.01	Investimentos	-9.309	-16.776
6.02.02	Empréstimos Concedidos a Empresas Ligadas	0	-2.156
6.02.03	Recebimento Empréstimos Empresas Ligadas	12.751	14.193
6.02.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	301	3.187
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-161	3.024
6.03.01	Pagamento de Empréstimos / Financiamentos	-161	-146
6.03.02	Dividendos / Lucros Distribuídos	0	3.170
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15	-8
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30	12
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15	4

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.361	-1.034	8.327
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.312	0	8.312
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.049	-1.034	15
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	15	15
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.589	-1.589	0
5.05.02.08	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-540	540	0
5.07	Saldos Finais	250.000	-4.560	21.214	12.387	70.689	349.730

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	-4.825	-20.000	0	0	-4.825
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0
5.04.08	Ágio em Transação de Capital com Controlada	0	-4.825	0	0	0	-4.825
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.110	-698	4.412
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.399	0	4.399
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	711	-698	13
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13	13
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	711	-711	0
5.07	Saldos Finais	220.000	-4.825	37.531	5.110	74.081	331.897

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	1.131	821
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	57	49
7.01.02	Outras Receitas	1.074	772
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.820	-3.096
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.820	-3.096
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.689	-2.275
7.04	Retenções	-1	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.690	-2.275
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.677	6.523
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.896	10.271
7.06.02	Receitas Financeiras	781	-3.748
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.987	4.248
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.987	4.248
7.08.01	Pessoal	248	254
7.08.01.01	Remuneração Direta	239	250
7.08.01.02	Benefícios	5	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	4	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	358	-437
7.08.02.01	Federais	356	-438
7.08.02.03	Municipais	2	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69	32
7.08.03.01	Juros	69	32
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.312	4.399
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.312	4.399

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	585.363	574.093
1.01	Ativo Circulante	260.782	249.902
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.460	13.236
1.01.03	Contas a Receber	111.729	102.420
1.01.03.01	Clientes	108.674	94.477
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.055	7.943
1.01.03.02.01	Adiantamento a Empregados	517	3.177
1.01.03.02.02	Adiantamento a Fornecedores	1.037	3.526
1.01.03.02.04	Outros Créditos	851	762
1.01.03.02.05	Outras Antecipações	650	478
1.01.04	Estoques	111.670	126.209
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.151	7.548
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.151	7.548
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.772	489
1.02	Ativo Não Circulante	324.581	324.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.280	50.217
1.02.01.03	Contas a Receber	8.895	7.478
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.895	7.478
1.02.01.06	Tributos Diferidos	32.886	32.617
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.886	32.617
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.499	10.122
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar (nota 09)	1.813	1.953
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais (nota 17)	8.144	7.641
1.02.01.09.05	Aplicações de Incentivos Fiscais	542	528
1.02.02	Investimentos	468	471
1.02.02.01	Participações Societárias	468	471
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	468	471
1.02.03	Imobilizado	239.112	242.815
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	238.985	242.688
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	127	127
1.02.04	Intangível	32.721	30.688
1.02.04.01	Intangíveis	26.928	24.895
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	26.928	24.895
1.02.04.02	Goodwill	5.793	5.793

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	585.363	574.093
2.01	Passivo Circulante	122.063	109.628
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.692	19.881
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.777	3.585
2.01.01.01.01	INSS / FGTS	2.627	3.411
2.01.01.01.02	Contribuições	150	174
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.915	16.296
2.01.01.02.01	Férias	10.121	9.736
2.01.01.02.02	Salários a Pagar	3.544	2.658
2.01.01.02.03	Participações nos Resultados	1.250	3.902
2.01.02	Fornecedores	20.152	24.766
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.890	22.204
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	262	2.562
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.680	4.753
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.418	2.586
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.381	1.428
2.01.03.01.02	PIS / COFINS	4.776	702
2.01.03.01.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 20)	56	307
2.01.03.01.04	Outros Impostos	205	149
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.257	2.130
2.01.03.02.01	ICMS	3.257	2.130
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	37
2.01.03.03.01	ISS	5	37
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	54.664	44.834
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.664	44.834
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	52.168	42.382
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.496	2.452
2.01.05	Outras Obrigações	15.985	14.335
2.01.05.02	Outros	15.985	14.335
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.336	6.336
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.102	2.102
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	3.853	2.180
2.01.05.02.05	Credores Diversos	2.233	2.456
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.461	1.261
2.01.06	Provisões	890	1.059
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	890	1.059
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	630	799
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	260	260
2.02	Passivo Não Circulante	111.817	121.313
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.450	60.378
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	49.450	60.378
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	49.317	60.201
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	133	177
2.02.02	Outras Obrigações	1.070	1.207
2.02.02.02	Outros	1.070	1.207
2.02.02.02.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 20)	755	759

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	315	448
2.02.03	Tributos Diferidos	45.499	45.202
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.499	45.202
2.02.04	Provisões	15.798	14.526
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.798	14.526
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.035	3.098
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.579	5.235
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.243	3.318
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	524	461
2.02.04.01.05	Provisões Indenização Empresas de Representação Comercial	2.417	2.414
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	351.483	343.152
2.03.01	Capital Social Realizado	250.000	220.000
2.03.02	Reservas de Capital	-4.560	-4.560
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	-4.560	-4.560
2.03.04	Reservas de Lucros	21.214	51.214
2.03.04.01	Reserva Legal	19.446	19.446
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.768	31.768
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.387	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	70.736	74.809
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-47	-60
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.753	1.749

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	115.144	97.760
3.01.01	Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	149.906	126.776
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-34.762	-29.016
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-72.255	-61.505
3.03	Resultado Bruto	42.889	36.255
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.306	-26.373
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.769	-21.822
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.556	-6.482
3.04.02.01	Remuneração da Administração (nota 18.2)	-980	-1.097
3.04.02.02	Administrativas	-6.576	-5.385
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.324	5.770
3.04.04.01	Outras Receitas	5.324	5.204
3.04.04.02	Receitas Extraordinárias	0	566
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.305	-3.839
3.04.05.01	Outras Despesas	-2.305	-2.746
3.04.05.02	Despesas Extraordinárias	0	-1.093
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.583	9.882
3.06	Resultado Financeiro	-1.836	-936
3.06.01	Receitas Financeiras	2.525	2.561
3.06.01.01	Receitas	1.181	1.550
3.06.01.02	Ajuste Líquido a Valor Presente (nota 27)	1.344	1.011
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.361	-3.497
3.06.02.01	Despesas	-4.361	-3.497
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.747	8.946
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.362	-4.493
3.08.01	Corrente	-4.335	-2.655
3.08.02	Diferido	-27	-1.838
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.385	4.453
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.385	4.453
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.312	4.399
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	73	54
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07405	0,03919
3.99.01.02	PN	0,07405	0,03919
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07405	0,03919
3.99.02.02	PN	0,07405	0,03919

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.383	4.453
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2	13
4.02.01	Ajuste de Conversão em Controladas no Exterior	2	13
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.385	4.466
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.312	4.412
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	73	54

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.450	19.625
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.001	12.772
6.01.01.01	Lucro Líquido	8.312	4.399
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	4.903	4.219
6.01.01.03	Despesas (Receitas) Variação Cambial	44	-186
6.01.01.04	Variação Cambial de Investimentos	120	-169
6.01.01.05	Valor Residual - Ativo Permanente Baixado	1.405	1.215
6.01.01.06	Juros s/Empréstimos	2.343	1.971
6.01.01.07	Ajuste a Valor Presente - Contas a Receber / Pagar	797	380
6.01.01.08	Provisão para Contingências	1.004	889
6.01.01.09	Minoritários	73	54
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.449	6.853
6.01.02.01	Aumento / Redução nas Contas a Receber	-13.050	-6.535
6.01.02.02	Estoques	14.539	1.164
6.01.02.03	Aumento / Redução nas Contas a Pagar	434	9.729
6.01.02.04	Obrigações Tributárias	4.937	6.498
6.01.02.05	Obrigações Sociais	-2.411	-4.003
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.754	-6.923
6.02.01	Investimentos	0	-1.895
6.02.02	Ativos Imobilizados	-1.956	-4.795
6.02.03	Ativos Intangíveis	-2.798	-213
6.02.04	Aumento / Redução Aplicações Financeiras Renda Fixa a Prazo	0	-20
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.472	-8.253
6.03.01	Captação / Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-3.472	-8.253
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.224	4.449
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.236	29.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.460	33.999

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403	1.749	343.152
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403	1.749	343.152
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0	-56	-56
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-56	-56
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.361	-1.034	8.327	60	8.387
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.312	0	8.312	73	8.385
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.049	-1.034	15	-13	2
5.05.02.06	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	15	15	-13	2
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.589	-1.589	0	0	0
5.05.02.08	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-540	540	0	0	0
5.07	Saldos Finais	250.000	-4.560	21.214	12.387	70.689	349.730	1.753	351.483

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310	3.131	335.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310	3.131	335.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	-4.825	-20.000	0	0	-4.825	-1.581	-6.406
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0	-4.476	-4.476
5.04.08	Ágio em Transação de Capital com Controlada	0	-4.825	0	0	0	-4.825	2.895	-1.930
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.110	-698	4.412	54	4.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.399	0	4.399	54	4.453
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	711	-698	13	0	13
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13	13	0	13
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	711	-711	0	0	0
5.07	Saldos Finais	220.000	-4.825	37.531	5.110	74.081	331.897	1.604	333.501

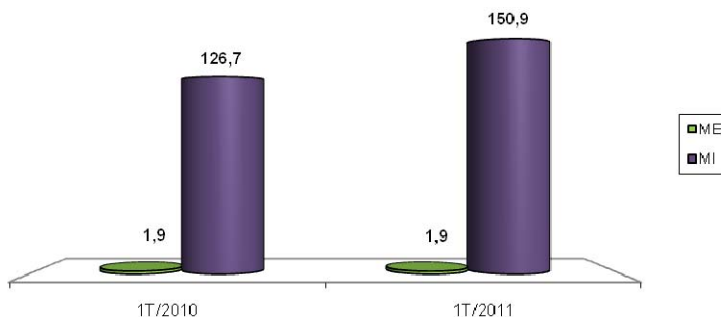
DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	149.710	127.900
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	149.906	126.776
7.01.02	Outras Receitas	834	1.544
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.030	-420
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-96.124	-74.445
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-59.503	-41.732
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.621	-32.713
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.586	53.455
7.04	Retenções	-4.903	-4.219
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.903	-4.219
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.683	49.236
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.263	5.940
7.06.02	Receitas Financeiras	3.295	2.946
7.06.03	Outros	3.968	2.994
7.06.03.01	Subvenções Governamentais	3.968	2.994
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.946	55.176
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.946	55.176
7.08.01	Pessoal	26.077	26.009
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.168	21.378
7.08.01.02	Benefícios	4.065	2.499
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.844	2.132
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.120	22.707
7.08.02.01	Federais	17.075	16.364
7.08.02.02	Estaduais	1.998	6.305
7.08.02.03	Municipais	47	38
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.364	2.007
7.08.03.01	Juros	2.364	2.007
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.385	4.453
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.312	4.399
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	73	54

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO DE VENDAS

A Receita Operacional Bruta Consolidada alcançou o valor de R\$ 152,8 milhões, 18,8% superior a realizada no 1º trimestre de 2010. As vendas para o mercado externo, exclusivamente com marcas próprias, representaram 1,3% da Receita Operacional Líquida, ante 1,5% no 1º trimestre de 2010.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos no valor de R\$ 72,3 representou 62,8% da Receita Operacional Líquida, ante 62,9% no 1º trimestre de 2010.

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

As despesas e receitas operacionais - despesas com vendas, gerais e administrativas e outras receitas e despesas - no montante de R\$ 28,3 milhões, representaram 24,6% da Receita Operacional Líquida, ante 27,0% no 1º trimestre de 2010.

CONTROLADAS

Marisol Indústria do Vestuário Ltda.: Sediada em Jaraguá do Sul, SC com filial em Novo Hamburgo, RS, operando dois Parques Fabris:

- Em Jaraguá do Sul, SC e unidades produtivas na região, com contingente de 2.584 colaboradores, produz e comercializa linhas de vestuário para o segmento infantil com as marcas LILICA RIPILICA e TIGOR T. TIGRE.
- Em Novo Hamburgo, RS, com contingente de 759 colaboradores, produz e comercializa linhas de calçados infantis com as marcas MARISOL, LILICA RIPILICA, TIGOR T. TIGRE e BABYSOL.

Marisol Indústria Têxtil Ltda.: Sediada em Pacatuba, CE, com contingente de 1.478 colaboradores, produz e comercializa linhas de vestuário, com as seguintes marcas: BABYSOL para os segmentos bebê e primeiros passos; MARISOL para o segmento infantil; MINERAL para os segmentos infantil, jovem e adulto; PAKALOLO para os segmentos jovem e adulto e CRIATIVA para o segmento adulto.

Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda.: Sediada em Pacatuba, CE, com contingente de 49 colaboradores, comercializa as linhas de vestuário com as seguintes marcas: BABYSOL para os segmentos bebê e primeiros passos; MARISOL para o segmento infantil; MINERAL para os segmentos infantil, jovem e adulto; PAKALOLO para os segmentos jovem e adulto e CRIATIVA para o segmento adulto.

Marisol Comercial do Vestuário Ltda.: Sediada em Jaraguá do Sul, SC, com contingente de 224 colaboradores, resultante da unificação das operações das controladas: Rosa Chá Stúdio Ltda., Marisol Franchising Ltda. e Oneservice Serviços Comerciais Ltda., tendo como incorporadora a Rosa Chá Stúdio Ltda., com a conseqüente alteração da razão social para Marisol Comercial do Vestuário Ltda. Presta serviços na área do varejo aos seguintes canais de distribuição:

Comentário do Desempenho

- Rede de Franquias LILICA & TIGOR: encerrou o período com 171 lojas franqueadas LILICA & TIGOR, sendo 163 no país e 08 no exterior, instaladas predominantemente em Shopping Centers, as quais comercializam as marcas Lilica Ripilica e Tigor T. Tigre. Para 2011 está prevista a instalação de mais 11 lojas, no país, alcançando o total de 182 lojas franqueadas.
- Rede de Valor ONE STORE MARISOL: encerrou o período com 126 lojas ONE STORE MARISOL, das quais 113 lojas credenciadas e 13 lojas próprias. Para 2011 projeta finalizar o exercício com 168 lojas ONE STORE MARISOL entre credenciadas e próprias.
- Rede de Franquia ROSA CHÁ: encerrou o período com 13 lojas, das quais 06 franqueadas e 07 próprias.
- Rede de Franquia PAKALOLO: encerrou o período com 3 lojas piloto PAKALOLO, das quais 02 franqueadas e 01 própria.

Babysol Comércio do Vestuário Ltda.: Sediada em São Paulo – SP, encerrou o período com 18 lojas BABYSOL, operadas no conceito “Baby Store”, sendo 16 lojas franqueadas e 02 lojas próprias. Projeta encerrar o ano de 2011 com 32 lojas franqueadas em operação.

Marisol Europe S.R.L.: Sediada em Gallarate, Província de Varese, Itália, constituída com o objetivo de estabelecer canais de distribuição, agenciar vendas, comercializar e distribuir os produtos das empresas Marisol na Europa e no Oriente Médio.

INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos realizados no trimestre totalizaram R\$ 4,7 milhões (R\$ 4,0 milhões em 2010). Do total investido, R\$ 1,4 milhões (29,8%) destinaram-se à modernização dos parques fabris com a aquisição de máquinas e equipamentos, R\$ 2,8 milhões (59,5%) na atualização da tecnologia da informação, R\$ 0,5 milhão (10,7%) para itens diversos. As depreciações e amortizações totalizaram R\$ 4,9 milhões (R\$ 5,7 milhões em 2010).

EBITDA

O EBITDA, lucro antes dos impostos, juros, depreciação e amortização, totalizou R\$ 19,5 milhões (R\$ 14,1 milhões no 1º trimestre de 2010), correspondendo a 16,9% sobre a Receita Operacional Líquida (14,4% no 1º trimestre de 2010).

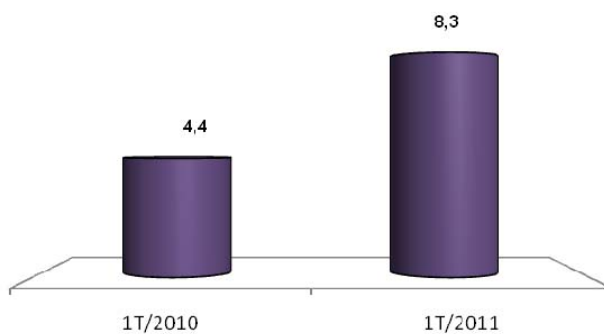
Consolidado	31.03.11	31.03.10
Receita Operacional Líquida	115.144	97.760
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(72.255)	(61.505)
<i>Lucro Operacional Bruto</i>	<i>42.889</i>	<i>36.255</i>
(-) Despesas com Vendas	(23.769)	(21.822)
(-) Despesas Gerais	(7.556)	(6.482)
(+) Depreciação/ Amortização	4.903	4.219
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais (nota 25)	3.019	1.931
EBITDA	19.486	14.101
% s/ Receita Operacional Líquida	16,92%	14,42%

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido apurado foi de R\$ 8,3 milhões (R\$ 4,4 milhões no 1º trimestre de 2010), representando

Comentário do Desempenho

7,2% da Receita Operacional Líquida (4,5% no 1º trimestre de 2010), com retorno de 2,4% sobre o Patrimônio Líquido (1,3% no 1º trimestre de 2010).



Jaraguá do Sul, 20 de abril de 2011.

A ADMINISTRAÇÃO.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Empresa MARISOL S.A. é uma Companhia aberta e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.429.752/0001-62, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 423.0000.953-1. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300, Bairro Vila Lalau, CEP 89.256-901.

A MARISOL S.A. tem por objetivo a participação em outras sociedades, negócios e empreendimentos, diretamente ou por meio de suas controladas e coligadas, explorar a indústria e o comércio do vestuário, de tecidos e malhas de fibras naturais, artificiais e sintéticas, fios e materiais têxteis e calçados. Tem sede em Jaraguá do Sul (SC) e controladas em Pacatuba (CE), Jaraguá do Sul (SC), São Paulo (SP) e Gallarate (Itália).

Em 1º de janeiro de 2011 a controlada Rosa Chá Stúdio Ltda., incorporou as empresas Marisol Franchising Ltda., e Oneservice Serviços Comerciais Ltda. e teve sua razão social alterada para Marisol Comercial do Vestuário Ltda. Estas transações foram realizadas pelos valores dos acervos líquidos das incorporadas levantados na data-base de 31 de dezembro de 2010, os quais foram avaliados ao valor contábil por peritos independentes, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada em Reunião de Diretoria conforme ATA nº 04 de 20 de abril de 2011.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo

Notas Explicativas

com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Bases de Consolidação

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- d) Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da companhia com as seguintes empresas controladas:

Nome	País
Marisol Indústria do Vestuário Ltda.	Brasil
Marisol Indústria Têxtil Ltda.	Brasil
Marisol Comercial do Vestuário Ltda.	Brasil
Marisol Europe S.R.L.	Itália
Babysol Comércio do Vestuário Ltda.	Brasil
Marisol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda.	Brasil
STM3 Stúdio Ltda.	Brasil

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

Notas Explicativas

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros será reconhecido como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, há o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas possuem a seguinte categoria de ativos financeiros:

Empréstimos e recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas controladas compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Notas Explicativas

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido recebidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*). No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, acrescidos do ágio quando este é fundamentado no valor justo de ativos destas sociedades.

3.10 Imobilizado

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Notas Explicativas

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. Os ativos que possuem vida útil indefinida, não são amortizados.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Fundo de Comércio

Está sendo amortizado pelos prazos dos contratos de aluguel em no máximo 5 anos.

3.12 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

3.13 Passivos Financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia e suas controladas liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas Explicativas

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia e suas controladas atuam e geram lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quando existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar. A parcela do resultado correspondente à subvenção está sendo destinada a reserva de lucros como reserva de incentivos fiscais nas controladas.

3.19 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia e suas controladas operam um plano de pensão aos colaboradores, administrado pelo Bradesco Multipensions. A Companhia possui plano de previdência complementar de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia e suas controladas fazem contribuições fixas a uma entidade separada, onde a Companhia e suas controladas não têm obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Um plano de previdência complementar é diferente, pois em geral, estabelece um valor de benefícios de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial da controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda.com relação ao plano de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação do benefício na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes.

Notas Explicativas

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia e suas controladas fazem contribuições e as reconhece como despesa de benefícios a empregados, e não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) Participação nos Lucros

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, que atingirá até 12,5% do lucro líquido consolidado após os impostos, desde que o lucro líquido do exercício, tenha sido igual ou superior a 11,5% do patrimônio líquido do exercício anterior com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.20 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.21 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

3.22 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.23 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) *impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

Notas Explicativas

- f) o valor atual de obrigações de plano de pensão depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam premissas específicas.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** Os Fundos de Renda Fixa - DI são classificados como mantidos para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros ativos e passivos nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

Para fins de divulgação, os ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores:

	Controladora			
	31.03.2011		31.12.2010	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Contas a Receber	5.771	5.771	5.637	5.637
Financiamentos e Empréstimos	2.880	2.880	2.978	2.978
Fornecedores	20	20	40	40

	Consolidado			
	31.03.2011		31.12.2010	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Aplicações Financeiras (Caixa e Equivalentes de Caixa)	25.396	25.396	7.066	7.066
Contas a Receber	120.624	120.624	109.898	109.898
Financiamentos e Empréstimos	104.114	104.114	105.212	105.212
Fornecedores	20.152	20.152	24.766	24.766

Notas Explicativas

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações Financeiras**

Os valores contábeis foram informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

- **Contas a Receber e Fornecedores**

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- **Empréstimos e financiamentos**

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia e controladas realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

- **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia e de suas controladas é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia e controladas adotam a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

No que se refere a aplicações financeiras, a variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das receitas financeiras de cerca de R\$ 254.

No que se refere a empréstimos e financiamentos, a variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das despesas financeiras no montante aproximado de R\$ 1.041.

- **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia e suas controladas também estão expostas ao risco de taxa de câmbio nas operações de captação de recursos indexadas a moeda estrangeira (Dólar e Euro).

Para reduzir esse risco, a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia, considera os efeitos de um aumento ou de redução de 10% entre o real e as moedas estrangeiras sobre aqueles itens em aberto na data das demonstrações financeiras consolidadas. Um fortalecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em um aumento de cerca de R\$ 428 no Patrimônio Líquido da Companhia. Da mesma forma, um enfraquecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em uma redução de cerca de R\$ 428 no Patrimônio Líquido da Companhia.

Notas Explicativas

• Risco de crédito

A Companhia e controladas não possuem concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia e controladas somente realizam operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas por agências independentes de *rating*.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia e controladas possuem aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora			Controladora	
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Empréstimos e Recebíveis Total		Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Outros passivos financeiros Total	
Caixa e equivalentes	30	30	Fornecedores	40	40
Contas a receber	18	18	Emprestimos e Financ.	2.978	2.978
Total	48	48	Total	3.018	3.018
	Controladora			Controladora	
Ativos financeiros em 31 de março de 2011 conforme balanço patrimonial	Empréstimos e Recebíveis Total		Passivos financeiros em 31 de março de 2011 conforme balanço patrimonial	Outros passivos financeiros Total	
Caixa e equivalentes	15	15	Fornecedores	20	20
Contas a receber	25	25	Emprestimos e Financ.	2.880	2.880
Total	40	40	Total	2.900	2.900
	Consolidado			Consolidado	
Ativos financeiros Em 31 de dezembro De 2010 conforme balanço patrimonial	Empréstimos e Recebíveis Total		Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Outros passivos financeiros Total	
Caixa e equivalentes	13.236	13.236	Fornecedores	24.766	24.766
Contas a Receber	94.477	94.477	Emprestimos e Financ.	105.212	105.212
Total	107.713	107.713	Total	129.978	129.978

Notas Explicativas

Ativos financeiros Em 31 de março De 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado		Passivos financeiros em 31 de março de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes	28.460	28.460	Fornecedores	20.152	20.152
Contas a receber	108.674	108.674	Emprestimos e Financ.	104.114	104.114
Total	137.134	137.134	Total	124.266	124.266

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Caixa	-	-	198	246
Bancos Conta Movimento	15	30	2.866	5.924
Fundo de renda Fixa - DI	-	-	25.396	7.066
TOTAL	15	30	28.460	13.236

NOTA 7 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Contas a Receber de Clientes - MI	16	7	110.699	96.282
Contas a Receber de Clientes - ME	330	338	3.792	2.957
AVP - Ajuste a Valor Presente	-	-	(1.987)	(1.196)
Impairment (Provisão para Perdas)	(321)	(327)	(3.830)	(3.566)
Clientes	25	18	108.674	94.477
Contas a Receber de Empresas Ligadas	4.560	4.560	-	-
AVP - Ajuste a Valor Presente	(117)	(237)	-	-
Outros Créditos a Receber	-	-	850	762
Outras Antecipações	13	9	2.205	7.181
Outras Contas a Receber	4.456	4.332	3.055	7.943
Total Circulante	4.481	4.350	111.729	102.420
Outras Contas a Receber	1.290	1.287	8.895	7.478
Contas a Receber	1.290	1.287	8.895	7.478
Contas a Receber de Empresas Ligadas	22.801	22.801	-	-
AVP - Ajuste a Valor Presente	(6.387)	(6.981)	-	-
AFAC com Empresas Ligadas	47.957	48.258	-	-
Créditos com Partes Relacionadas	64.371	64.078	-	-
Total Não Circulante	65.661	65.365	8.895	7.478

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	16	16	7.196	8.563
A vencer em até 3 meses	9	2	71.967	71.973
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	26.644	11.012
A vencer entre 6 meses e 1 ano	-	-	2.867	2.929
Contas a Receber de Clientes	25	18	108.674	94.477

NOTA 8 - ESTOQUES

	Consolidado	
	31.03.11	31.12.10
Produtos acabados - Fábrica	55.084	62.366
Produtos acabados - Lojas	14.462	16.029
Produtos em Elaboração	20.056	23.229
Matérias Primas	13.673	13.586
Outros Estoques	949	547
Em Trânsito	4.244	3.294
Adiantamento a Fornecedores	3.202	7.158
Total dos Estoques	111.670	126.209

NOTA 9 – TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
IR a Recuperar	4	4	4.088	3.472
CSLL a Recuperar	-	47	1.408	1.308
ICMS a Recuperar	-	-	815	1.317
IPI a Recuperar	-	-	118	107
PIS/COFINS s/Ativo Imobilizado	-	-	5	8
Impostos a Recuperar de Controladas no Exterior	-	-	275	244
Outros Impostos	179	-	442	1.092
Parcela Circulante	183	51	7.151	7.548
ICMS a Recuperar	-	-	1.809	1.953
PIS/COFINS s/Ativo Imobilizado	-	-	4	-
Parcela Não Circulante	-	-	1.813	1.953
Total de Impostos a Recuperar	183	51	8.964	9.501

Notas Explicativas

NOTA 10 – INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Nome	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	% Participação no capital	Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor do Investimento	
					31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.12.10
Marisol Indústria do Vestuário Ltda.	Brasil	201.267	1.628	99,82%	1.625	8.400	200.905	199.120
Marisol Indústria Têxtil Ltda.	Brasil	124.396	5.916	99,06%	5.860	3.373	123.227	123.267
Marisol Comercial do Vestuário Ltda. ⁽¹⁾	Brasil	23.862	3.280	99,46%	3.128	(1.483)	23.734	8.285
Marisol Franchising Ltda. ⁽¹⁾	Brasi	-	-	-	-	569	-	9.424
Oneservice Serviços Comerciais Ltda. ⁽¹⁾	Brasi	-	-	-	-	257	-	2.897
Marisol Europe S.R.L. (Itália)	Itália	414	(816)	100,00%	(816)	(120)	414	629
Marisol México S.A. de C.V. ⁽²⁾	México	-	-	-	-	1	-	-
Babysol Comércio do Vestuário Ltda.	Brasil	2.127	(830)	99,00%	(822)	(1.620)	2.106	2.928
Marisol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda.	Brasil	19.316	1.215	99,63%	1.239	1.258	19.245	9.506
STM3 Stúdio Ltda.	Brasil	971	682	99,99%	682	(364)	971	270
		372.353	11.075		10.896	10.271	370.602	356.326

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

⁽¹⁾ Empresas envolvidas em ato societário de incorporação, vide nota explicativa nº 1.

⁽²⁾ A controlada Marisol México S.A. de C.V. teve promovida a sua baixa no decorrer no exercício de 2010.

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Consolidado	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Instalações e		Equipamentos	Outros	Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas	de Informática		
Em 31 de dezembro de 2009									
Custo	43.468	137.769	96.134	12.571	1.094	8.625	5.460	10.167	315.287
Depreciação Acumulada	-	(15.830)	(43.778)	(3.935)	(406)	(3.874)	(2.593)	(6.417)	(76.831)
Valor contábil líquido	43.468	121.939	52.356	8.636	688	4.751	2.867	3.750	238.456
Adições	17	803	6.348	1.852	215	573	554	11.276	21.638
Variação Cambial	-	(97)	-	-	-	-	(4)	(1)	(102)
Transferências	29	6.251	878	2.327	-	819	1.118	(11.422)	-
Baixas	-	(613)	(1.866)	(917)	(14)	(1)	(396)	(73)	(3.880)
Depreciações	-	(6.279)	(6.110)	(1.213)	(36)	(795)	(700)	(1.027)	(16.160)
Baixa de Depreciações	-	112	2.270	265	11	1	200	-	2.859
Variação Cambial	-	-	-	(1)	-	-	4	1	4
Saldo em 31 de dezembro de 2010	43.514	122.116	53.876	10.949	864	5.348	3.643	2.504	242.815
Adições	4	39	1.234	56	93	5	50	475	1.956
Transferências	-	78	149	20	-	216	-	(463)	-
Baixas	-	(522)	(2.849)	(43)	(82)	-	(175)	-	(3.671)
Depreciações	-	(1.834)	(1.549)	(336)	(16)	(225)	(215)	(236)	(4.411)
Baixa de Depreciações	-	83	2.147	24	50	-	119	-	2.423
Saldo em 31 de março de 2011	43.518	119.960	53.008	10.670	909	5.344	3.422	2.280	239.112

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Apresentamos abaixo média do tempo de uso em anos por classe:

Classe	Média (anos)
Edificações e Benfeitorias	23
Máquinas e Equipamentos – Beneficiamento	15
Máquinas e Equipamentos – Confecção	11
Máquinas e Equipamentos – Calçados	14
Móveis e Utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Ferramentas	5
Equipamentos de Informática	6
Moldes, formas e matrizes	3

Notas Explicativas

O montante de R\$ 2.710 no trimestre (R\$ 2.621 no trimestre de 2010) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 1.055 no trimestre (R\$ 898 no trimestre de 2010) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 646 no trimestre (R\$ 251 no trimestre de 2010) como "despesas administrativas".

As controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda. e Marisol Indústria Têxtil Ltda. possuem bens do ativo imobilizado dados como garantia de empréstimos e financiamentos.

NOTA 12 – INTANGÍVEL

	Controladora			Consolidado					
	Marcas e Patentes	Ágio-Goodwill	Total	Marcas e Patentes	Fundo de Comércio	Programas de Computador	Ágio-Goodwill	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2009									
Custo	536	5.793	6.329	8.853	5.176	9.607	5.793	-	29.429
Depreciação Acumulada	-	-	-	(1.877)	(720)	(4.866)	-	-	(7.463)
Valor contábil líquido	536	5.793	6.329	6.976	4.456	4.741	5.793	-	21.966
Adições	-	-	-	-	5.932	1.277	-	5.899	13.108
Transferências	-	-	-	-	1.630	4.269	-	(5.899)	-
Baixas	(15)	-	(15)	(332)	(1.735)	(3)	-	-	(2.070)
Variação Cambial	-	-	-	(248)	-	(15)	-	-	(263)
Amortizações	-	-	-	(511)	(847)	(926)	-	-	(2.284)
Baixa de Amortizações	-	-	-	-	231	-	-	-	231
Saldo em 31 de dezembro de 2010	521	5.793	6.314	5.885	9.667	9.343	5.793	-	30.688
Adições	-	-	-	-	-	299	-	2.499	2.798
Transferências	-	-	-	-	-	2.229	-	(2.229)	-
Baixas	-	-	-	(50)	(150)	(2)	-	-	(202)
Variação Cambial	-	-	-	(113)	-	-	-	-	(113)
Amortizações	(1)	-	(1)	(31)	(190)	(271)	-	-	(492)
Baixa de Amortizações	-	-	-	-	42	-	-	-	42
Saldo em 31 de março de 2011	520	5.793	6.313	5.691	9.369	11.598	5.793	270	32.721

As marcas e patentes e o goodwill, que são classificados como intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, com exceção da empresa Rosa Chá L.L.C. USA controlada pela Marisol Comercial do Vestuário Ltda., onde sua marca é amortizada anualmente conforme legislação específica daquele país.

As marcas e patentes e o goodwill são submetidos ao teste de recuperabilidade, de forma anual, não tendo sido identificadas perdas por "impairment",

O montante de R\$ 324 no trimestre (R\$ 197 no trimestre de 2010) referente à amortização do intangível foi debitado ao resultado na rubrica de "despesas administrativas" e o montante de R\$ 168 no trimestre (R\$ 189 no trimestre de 2010) como "despesas comerciais".

Notas Explicativas

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (*IMPAIRMENT*)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "*impairment*".

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2010 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos incluindo o ágio, não sendo identificadas perdas por "*impairment*".

NOTA 14 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Contas a Pagar Fornecedores	20	40	20.504	25.124
AVP - Ajuste a Valor Presente	-	-	(352)	(358)
Contas a Pagar a Fornecedores	20	40	20.152	24.766
Obrigações Sociais e Trabalhistas	22	47	17.692	19.881
Obrigações Fiscais	391	620	12.680	4.753
Outras Contas a Pagar	99	100	7.547	5.897
Parcela Circulante	532	807	58.071	55.297
Mútuos com Empresas Ligadas	69.973	63.166	-	-
Outras Obrigações	629	678	1.070	1.207
Parcela Não Circulante	70.602	63.844	1.070	1.207
Total a Pagar Fornecedores	20	40	20.152	24.766
Total de Outras Contas a Pagar	71.114	64.611	38.989	31.738
Total Geral	71.134	64.651	59.141	56.504

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Aging List Contas a Pagar				
A vencer em até 3 meses	20	40	19.889	23.770
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	65	922
A vencer entre 6 meses e 1 ano	-	-	198	74
Contas a Pagar a Fornecedores	20	40	20.152	24.766

Notas Explicativas

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Controladora		Consolidado	
		31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Circulante					
Modalidade	Encargos em 2011				
Capital de Giro	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	136	182
Capital de Giro	105% CDI a 119% CDI	-	-	14.979	10.996
Capital de Giro	7% a.a. a 11,25% a.a.	-	-	25.531	19.987
Capital de Giro	TJLP+0,15% a.a.	-	-	1.252	1.131
Capital de Giro	EURIBOR+VC+3,80% a.a. a 7,80% a.a.	-	-	2.335	2.285
Capital Fixo	4% a.a. a 10% a.a.	-	-	2.057	2.060
Capital Fixo	50% IGPM+4,00% a.a.	623	611	5.727	5.551
Capital Fixo	VC+3,30% a.a.	-	-	161	165
Capital Fixo	TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	2.413	2.403
Capital Fixo	Cestas Moedas+3,40% a.a. + 15% IR	-	-	73	74
Total do Circulante		623	611	54.664	44.834
Não Circulante					
Modalidade	Encargos em 2011				
Capital de Giro	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	36	55
Capital de Giro	105% CDI	-	-	1.317	5.267
Capital de Giro	7% a.a.	-	-	3.667	9.167
Capital de Giro	TJLP+0,15% a.a.	-	-	10.500	9.858
Capital Fixo	4% a.a. a 10% a.a.	-	-	9.459	9.940
Capital Fixo	50% IGPM+4,00% a.a.	2.257	2.367	22.667	23.642
Capital Fixo	IPCA+3,00% a.a.	-	-	195	195
Capital Fixo	VC+3,30% a.a.	-	-	133	177
Capital Fixo	TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	1.470	2.052
Capital Fixo	Cestas Moedas+3,40% a.a.	-	-	6	25
Total do Não Circulante		2.257	2.367	49.450	60.378
Total de Empréstimos e Financiamentos		2.880	2.978	104.114	105.212
		Controladora		Consolidado	
		31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Por Vencimento - Não Circulante					
	2012	461	614	14.826	26.767
	2013	656	641	12.677	12.354
	2014	685	669	11.219	10.906
	2015	455	443	8.893	8.609
	2016	-	-	1.835	1.742
Total de Empréstimos e Financiamentos		2.257	2.367	49.450	60.378

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos representam o seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos *pró-rata*.

Os financiamentos são garantidos por aval, alienação fiduciária e bens do ativo imobilizado.

Notas Explicativas

NOTA 16 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
IRPJ Diferido	5.233	5.181	24.206	24.000
CSLL Diferida	1.753	1.737	8.680	8.617
Ativo Não Circulante	6.986	6.918	32.886	32.617
	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
IRPJ a Recolher	151	132	3.139	1.181
CSLL a Recolher	-	-	1.242	247
Passivo Circulante	151	132	4.381	1.428
IRPJ Diferido	6.377	6.377	33.453	33.236
CSLL Diferida	2.296	2.296	12.046	11.966
Passivo Não Circulante	8.673	8.673	45.499	45.202

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

O registro dos créditos do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos estão baseados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade, respaldado em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o trimestre é a seguinte:

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora				
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos	
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias e Provisões	Total	Diferenças Temporárias e Provisões	Total
Em 31 de dezembro de 2008	4.133	5.761	9.894	11.354	11.354
Constituição dos Tributos		3.735	3.735	973	973
Baixa dos Tributos	(4.133)	(7.841)	(11.974)	(1.843)	(1.843)
Em 31 de dezembro de 2009		1.655	1.655	10.484	10.484
Constituição dos Tributos	2.939	2.751	5.690	98	98
Baixa dos Tributos		(427)	(427)	(1.909)	(1.909)
Em 31 de dezembro de 2010	2.939	3.979	6.918	8.673	8.673
Constituição dos Tributos		1.793	1.793		
Baixa dos Tributos		(1.725)	(1.725)		
Em 31 de março de 2011	2.939	4.047	6.986		8.673

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias e Provisões	Diferenças Temporárias Imobilizado	Total	Diferenças Temporárias e Provisões	Diferenças Temporárias Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2008	23.337	4.684		28.021	11.383	-	11.383
Constituição dos Tributos	6.550	11.999		18.549	1.143	43.295	44.438
Baixa dos Tributos	(6.717)	(10.859)		(17.576)	(9.647)	(1.495)	(11.142)
Em 31 de dezembro de 2009	23.170	5.824		28.994	2.879	41.800	44.679
Constituição dos Tributos	5.328	5.072	15	10.415	2.708	3.013	5.721
Baixa dos Tributos	(1.294)	(5.490)	(8)	(6.792)	(3.826)	(1.372)	(5.198)
Em 31 de dezembro de 2010	27.204	5.406	7	32.617	1.761	43.441	45.202
Constituição dos Tributos		1.298		1.298	621	168	789
Baixa dos Tributos	(1.022)		(7)	(1.029)	(294)	(198)	(492)
Em 31 de março de 2011	26.182	6.704		32.886	2.088	43.411	45.499

Estimamos utilizar os créditos tributários da controladora e das controladas como segue:

	Controladora	Consolidado
2011	1.875	7.613
2012	190	5.884
2013	325	7.728
2014	446	7.478
2015	940	1.628
2016	1.991	1.336
2017	1.219	1.219
Total	6.986	32.886

Passivo Fiscal Diferido - Controladora:

Refere-se ao diferimento da tributação do lucro não realizado em 2006, pela alienação de bens do ativo fixo para controlada, reconheceu-se no Passivo da Controladora o diferimento de IRPJ no valor de R\$ 6.377 e Contribuição Social de R\$ 2.296 no total de R\$ 8.673.

Notas Explicativas

NOTA 17 – PROVISÕES

As contingências passivas classificadas como de risco Possível pelos assessores jurídicos da Companhia, referem-se exclusivamente à discussões jurídicas em trâmite, não possuindo decisão final que possa embasar posicionamentos, bem como, estão ainda em fase de recursos pendentes que tramitam em suas respectivas esferas, não havendo, relativamente às mesmas, nenhuma decisão final definitiva ou transitada em julgado.

- a) Tributárias:** Estão relacionados principalmente as discussões judiciais relativas as Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.
- b) Trabalhistas:** Provem de ações de indenização movidos principalmente por representantes comerciais reclamando possíveis vínculos empregatícios.
- c) Cíveis:** Consistem em ações que estão relacionadas as operações da Companhia, e que entendemos por bem manter a provisão até a decisão final.
- d) Indenizações Empresas de Representação Comercial:** As provisões são constituídas conforme a Lei nº 4.866 de 09 de dezembro de 1965.

	Controladora				Consolidado				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Indeniz.Empr. Repres.Coml.	Total
Em 31 de dezembro de 2010	911	1.973	375	3.259	3.098	6.034	461	2.414	12.007
Constituída durante o período	857	515	64	1.436	944	943	69	61	2.017
Reversão de provisões	-	-	-	-	-	-	-	(58)	(58)
Provisões utilizadas	(7)	(497)	-	(504)	(7)	(768)	(6)	-	(781)
Em 31 de março de 2011	1.761	1.991	439	4.191	4.035	6.209	524	2.417	13.185
Depósitos Judiciais Relacionados	(55)	(1.262)	(3)	(1.320)	(55)	(2.465)	(7)	-	(2.527)
Outros Depósitos	(1.184)	(934)	-	(2.118)	(3.739)	(1.809)	(69)	-	(5.617)
Efeito Líquido	522	(205)	436	753	241	1.935	448	2.417	5.041
Parcela de Curto Prazo	-	-	-	-	-	799	-	-	799
Parcela de Longo Prazo	911	1.973	375	3.259	3.098	5.235	461	2.414	11.208
Em 31 de dezembro de 2010	911	1.973	375	3.259	3.098	6.034	461	2.414	12.007
Parcela de Curto Prazo	-	-	-	-	-	630	-	-	630
Parcela de Longo Prazo	1.761	1.991	439	4.191	4.035	5.579	524	2.417	12.555
Em 31 de março de 2011	1.761	1.991	439	4.191	4.035	6.209	524	2.417	13.185

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 22.146, cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

Notas Explicativas

NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

18.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante			
	Outros Créditos		AFAC (d)		Contas a Receber (b)	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Marisol Ind. do Vestuário Ltda (b)	4.443	4.323	8.699	456	16.414	15.820
Marisol Ind. Têxtil Ltda.	-	-	-	44	-	-
Marisol Comercial do Vest. Ltda. ⁽¹⁾	-	-	26.949	11.615	-	-
Marisol Franchising Ltda. ⁽¹⁾	-	-	-	13.799	-	-
Oneservice Serv. Comerciais Ltda. ⁽¹⁾	-	-	-	1.535	-	-
Babysol Com. do Vestuário Ltda.	-	-	12.040	12.040	-	-
Marisol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda	-	-	269	8.769	-	-
	4.443	4.323	47.957	48.258	16.414	15.820
	Passivo Não Circulante		Contas de Resultado			
	Mútuo (a)		Receitas		Despesas	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Marisol Ind. do Vestuário Ltda (b)	-	-	1.063	1.052	-	454
Marisol Ind. Têxtil Ltda.	56.330	53.659	-	-	1.411	599
Marisol Comercial do Vest. Ltda. ⁽¹⁾	11.053	2.874	-	-	215	-
Marisol Franchising Ltda. ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-
Oneservice Serv. Comerciais Ltda. ⁽¹⁾	-	2.873	-	-	-	8
Babysol Com. do Vestuário Ltda.	1.658	-	-	18	28	14
Marisol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda	880	3.760	-	-	50	-
STM3 Stúdio Ltda.	52	-	-	-	-	-
GFV Participações Ltda (c)	-	-	-	-	2	9
Vicente Donini	-	-	-	145	-	-
Santinvest S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (e)	-	-	10	-	-	-
	69.973	63.166	1.073	1.215	1.706	1.084

⁽¹⁾ Empresas envolvidas em ato societário de incorporação, vide nota explicativa nº 1.

- Nos mútuos entre as empresas, os contratos prevêem taxas de juros de TJLP + 4%a.a., e não possuem prazo de vencimento.
- Saldo a receber das parcelas anuais decorrentes da venda a prazo de ativo imobilizado, com vencimento do contrato em junho de 2016, considerados os efeitos do ajuste a valor presente (nota 27).
- A Marisol S.A. recebe aval da controladora GFV Participações Ltda., referente à contratação de financiamentos, que são remunerados a razão de 0,0833% a.m. sobre o saldo devedor.
- Operações realizadas com o objetivo de atender o capital de giro e fixo das controladas as quais serão capitalizadas.
- Refere-se à preferência oferecida pela Companhia a Santinvest S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, empresa controlada pela GFV Participações Ltda. (controladora final das empresas)

Notas Explicativas

para oferecimento de serviços financeiros aos clientes franqueados e credenciados das empresas Marisol. Por esta preferência a Companhia auferiu uma remuneração correspondente a 5% da receita de Intermediações Financeiras inerentes, devida por ocasião das respectivas liquidações.

Adicionalmente, as controladas mantêm negócios com a empresa Gestor S.A. Tecnologia da Informação relacionada à controladora GFV Participações Ltda., referente à utilização de software na gestão das lojas próprias que totalizaram no trimestre R\$ 19. A controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda. presta serviços de disponibilização e hospedagem de servidor para a empresa Gestor S.A. Tecnologia da Informação que totalizaram no trimestre R\$ 27.

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

18.2 Remuneração do Pessoal da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2011 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Conselho de Administração	195	203	195	203
Diretoria	44	47	785	894
Total	239	250	980	1.097

Os integrantes do Conselho de Administração percebem remuneração fixa, bem como reembolso das despesas de locomoção e estadia necessária ao desempenho da função.

Os diretores da controladora e de suas controladas recebem adicionalmente automóvel, telefone celular, despesas médicas, aluguel, totalizando neste primeiro trimestre o montante de R\$ 44.

Notas Explicativas

NOTA 19 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Previdência Complementar é um Fundo Multi-patrocinado junto ao Bradesco Multipensions e é mantida pela controladora e suas controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda., Marisol Comercial do Vestuário Ltda. e Marisol Comércio Atacadista e Serv. de Distribuição Ltda., com plano de contribuição definida, objetivando assegurar a seus funcionários complementação de proventos, aposentadoria e outros benefícios previdenciários.

Provisões Matemáticas, Hipóteses e Métodos Atuariais

a) Premissas Atuariais

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados	
Taxa real de juros (1)	5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1)	0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefícios do INSS (1)	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada de invalidez	Não aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não aplicável

(1) O indexador utilizado é o INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

b) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do Plano Suplementar Marisol Previdência são demonstradas como segue:

Plano Suplementar Marisol	31.03.11	31.12.10
Benefícios Concedidos	9.426	9.337
Benefícios do Plano	9.426	9.337
Benefícios a Conceder	44.941	43.487
Benefícios do Plano com Geração Atual	44.941	43.487
Provisões Matemáticas a Constituir (-)	(3.503)	(3.578)
Déficit Equacionado (-)	(3.503)	(3.578)
Fundos	652	459
Programa Previdencial	652	459
Total	51.516	49.705

c) Aplicações e Empréstimos

Os ativos do Plano Suplementar Marisol Previdência incluem aplicações em renda fixa, renda variável e empréstimos:

Notas Explicativas

	31.03.11	%	31.12.10	%
Aplicações em Renda Fixa	42.714	83%	48.439	97%
Aplicações em Renda Variável	7.496	14%	-	-
Empréstimos	1.339	3%	1.266	3%
Contas a Pagar (-)	(33)	-	-	-
Total	51.516	100%	49.705	100%

d) Valor líquido dos ativos e passivos atuariais

A seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM 600/09:

	31.03.11	31.12.10
Valor Presente dos Passivos Atuariais	55.019	53.283
Valor Justo dos Ativos do Plano	51.516	49.705
Passivo Reconhecido Contabilmente	3.503	3.578

No Plano Suplementar Marisol Previdência o déficit de R\$ 3.578 apurado na avaliação atuarial em 2010, foi reduzido para R\$ 3.503 neste trimestre, relativo a taxa real de juros, devendo ser amortizado em 14 anos. No trimestre foi amortizado R\$ 75.

NOTA 20 – PARCELAMENTO LEI Nº 11.941/09

Em consonância com os benefícios estabelecidos pela Lei nº 11.941/09 a Companhia optou pelo parcelamento em 30 de novembro de 2009, onde foram migrados débitos remanescentes do PAES – Parcelamento Especial – Lei nº 10.684/03, no valor R\$ 1.932, onde a Companhia já tem por liquidado, aguardando a etapa para consolidação. Foram incluídos débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente e que estavam sendo discutidos judicialmente no valor R\$ 2.469 para pagamento em 180 parcelas mensais e consecutivas corrigidas pela Selic com vencimento final em 2024.

No balanço patrimonial na respectiva conta de Parcelamento da Lei nº 11.941/09, estão demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Circulante	43	288	56	307
Não Circulante	516	517	755	759
Total	559	805	811	1.066

NOTA 21 – RECEITA DIFERIDA

O montante de R\$ 12.954 refere-se ao resultado da receita, custo e impostos diferidos sobre a venda do imobilizado à sua controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., da operação realizada em 1º de julho de 2006. Neste trimestre foram realizados R\$ 699 líquido dos impostos.

Notas Explicativas

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é de R\$ 250.000 representado por 112.253.717 ações escriturais nominativas e sem valor nominal, sendo 46.244.098 ações ordinárias e 66.009.619 ações preferenciais, estas sem direito a voto.

As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da sociedade, bem como direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle da Sociedade, de modo a lhes assegurar o preço mínimo igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle, nos termos do artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/01.

b) Dividendos

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra "c" do artigo 31 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Na AGO/AGE de 30 de março de 2011, foi aprovado à distribuição de dividendos no montante de R\$ 8.408, equivalente a 40,02% do lucro ajustado. O pagamento corresponde ao valor R\$ 0,0749 por ação em circulação, beneficiando os acionistas que se achavam inscritos nos registros da sociedade em 25 de fevereiro de 2011 a serem pagos a partir de 18 de abril de 2011.

NOTA 23 – RECEITA OPERACIONAL

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Mercado Interno	57	47	150.931	126.694
Mercado Externo	-	2	1.879	1.912
Devoluções	-	-	(6.105)	(4.335)
Total da Receita	57	49	146.705	124.271
Ajuste a Valor Presente	-	-	(2.904)	(1.830)
Impostos sobre as vendas	(7)	(6)	(28.657)	(24.681)
Deduções da Receita	(7)	(6)	(31.561)	(26.511)
Receita Líquida	50	43	115.144	97.760

Notas Explicativas

NOTA 25 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Lucro na Venda do Imobilizado pela controladora (a)	1.061	1.052	1.061	1.052
Lucro na Venda do Imobilizado/ Intangível	-	-	133	425
Incentivos Fiscais	-	-	3.968	2.994
Ajuste na variação do PL no Consolidado	-	-	(106)	579
Aviso Prévio recuperado de funcionários	-	-	20	17
Recuperação de perdas com clientes	-	1	3	10
Aluguel	-	-	71	49
Demais Receitas	13	73	174	78
Receitas Extraordinárias – REFIS nº 11.941/09	-	531	-	566
Total das Outras Receitas Operacionais	1.074	1.657	5.324	5.770

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado / Intangível	-	-	456	132
Contingências Trabalhistas / Custas e Reclamatórias	515	2	618	584
Contingências Tributárias / Custas e Reclamatórias	842	239	844	248
Contingências Cíveis e Adm / Custas e Reclamatórias	64	53	69	78
FAP – Fator Acidentário de Prevenção	-	-	326	502
Déficit Equacionário – Plano Previdência Suplementar	-	-	(75)	(14)
Provisão para Passivo a Descoberto	-	198	-	198
Provisão de Perdas com Investimentos	-	-	-	29
Despesas não recorrentes – acordo Banco Santos	-	983	-	983
Demais Despesas	-	-	61	6
Aluguel	-	-	6	-
Despesas Extraordinárias – Lei nº 11.941/09	-	885	-	1.093
Total das Outras Despesas Operacionais	1.421	2.360	2.305	3.839
Resultado Líquido de Outras Receitas e Despesas	(347)	(703)	3.019	1.931

- a) Lucro na realização (depreciação e baixa) na venda do imobilizado para controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., operação realizada em 1º. de julho de 2006.

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, data a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados conforme discriminado a seguir:

Notas Explicativas

Modalidade	Objeto	Cobertura
Risco Absoluto (a)	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques	324.450
Multirisco	Veículos	1.138
Lucros Cessantes	Máquinas, Equipamentos e Edificações	337.083
Total		662.671

a) Incêndio, vendaval, explosão, raio, danos elétricos, granizo e fumaça

NOTA 27 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, segue saldos nas contas de clientes, outros créditos e fornecedores e os efeitos no resultado do trimestre:

Circulante	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Cientes (nota 07)	25	18	110.661	95.673
AVP s/Cientes	-	-	(1.987)	(1.196)
Outros Créditos a Receber – Controladas (nota 18.1)	4.560	4.560	-	-
AVP s/Outros Créditos a Receber – Controladas	(117)	(237)	-	-
Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber	4.468	4.341	108.674	94.477
Fornecedores (nota 14)	20	40	20.504	25.124
AVP s/Fornecedores	-	-	(352)	(358)
Saldo de Fornecedores	20	40	20.152	24.766

Não Circulantes	Controladora	
	31.03.11	31.12.10
Outros Créditos a Receber – Controladas	22.801	22.801
AVP s/Outros Créditos a Receber – Controladas	(6.387)	(6.981)
Saldo Outros Créditos a Receber (nota 18.1)	16.414	15.820

Demonstração do Resultado	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	8.839	4.650	8.839	4.650
Receita Bruta – Ajuste	-	-	(2.904)	(1.830)
Custo dos Produtos Vendidos – Ajuste	-	-	630	419
Despesas Gerais e Administrativas	4	4	131	19
Receitas Financeiras				
. Clientes	-	-	2.112	1.395
. Outros Créditos a Receber – Controladas	715	(3.938)	-	-
Despesas Financeiras				
. Fornecedores	(4)	(3)	(768)	(384)
. Outros Créditos a Receber – Controladas	-	-	-	-
Efeito no Ajuste na Equivalência Patrimonial	(999)	2.347	-	-
Ajuste dos Impostos Diferidos				
. Formação do Ajuste	(1)	(1)	729	474
. Realização do Ajuste	(242)	1.340	(457)	(344)
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	8.312	4.399	8.312	4.399

Notas Explicativas

Para desconto é utilizado o método pró-rata die. A empresa elegeu a taxa selic como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e o IGPM para a operação de longo prazo realizada com a controlada, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

O montante realizado no ano teve como contrapartida as contas de receitas ou despesas financeiras correspondentes no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas no caso de contas a receber de clientes, o Custo dos Produtos Vendidos e as Despesas Gerais e Administrativas, no caso de fornecedores.

NOTA 28 – SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada Marisol Indústria Têxtil Ltda., goza de subvenção federal de redução do imposto de renda e adicional não restituível, calculados com base no lucro da exploração relativamente ao empreendimento industrial instalado no estado do Ceará.

As controladas Marisol Indústria Têxtil Ltda. e Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda., gozam de subvenções, concedidas pelo governo do estado do Ceará, referente à redução do ICMS apurado mensalmente.

O valor destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	Consolidado	
	31.03.11	31.03.10
Subvenções de ICMS	3.411	2.913
Incentivos de IRPJ	557	81
Total das Subvenções Governamentais	3.968	2.994

Notas Explicativas

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de março de 2010	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
Receita Operacional	93.963	19.052	43	113.058
Receita entre Segmentos	(14.886)	(412)	-	(15.298)
Receita de Clientes	79.077	18.640	43	97.760
Custo dos Bens e /ou Serviços Vendidos	(55.533)	(5.972)	-	(61.505)
Despesas com Vendas	(11.079)	(10.743)	-	(21.822)
Despesas Gerais e Administrativas	(2.400)	(3.303)	(779)	(6.482)
Outras Receitas Operacionais	3.302	232	2.236	5.770
Outras Despesas Operacionais	(1.441)	(39)	(2.359)	(3.839)
Resultado Financeiro	(420)	(360)	(156)	(936)
Provisão IRPJ e CSLL	(4.676)	(534)	717	(4.493)
Lucro Líquido do Período	6.830	(2.079)	(298)	4.453
Ativo Total	470.938	64.804	21.900	557.642
O ativo inclui:				
. Adições ao Imobilizado	2.095	1.678	-	3.773
Passivo Total	470.938	64.804	21.900	557.642

Em 31 de março de 2011	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
Receita Operacional	107.414	31.886	50	139.350
Receita entre Segmentos	(21.932)	(2.274)	-	(24.206)
Receita de Clientes	85.482	29.612	50	115.144
Custo dos Bens e /ou Serviços Vendidos	(59.580)	(12.675)	-	(72.255)
Despesas com Vendas	(15.163)	(8.606)	-	(23.769)
Despesas Gerais e Administrativas	(3.902)	(2.988)	(666)	(7.556)
Outras Receitas Operacionais	3.925	431	968	5.324
Outras Despesas Operacionais	(797)	(89)	(1.419)	(2.305)
Resultado Financeiro	(1.320)	(175)	(341)	(1.836)
Provisão IRPJ e CSLL	(1.797)	(2.272)	(293)	(4.362)
Lucro Líquido do Período	6.848	3.238	(1.701)	8.385
Ativo Total	479.258	89.733	16.372	585.363
O ativo inclui:				
. Adições ao Imobilizado	1.888	68	-	1.956
Passivo Total	479.258	89.733	16.372	585.363

Notas Explicativas

DIRETORIA

Giuliano Donini – Diretor Presidente
Ivanildo Paulo Krause – Diretor de Relações com Investidores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vicente Donini – Presidente
Gerd Edgar Baumer – Vice Presidente
Francisco Amaury Olsen – Conselheiro
Marcelo de Souza Muniz – Conselheiro
Roberto Carneiro Gurgel Nogueira – Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Alidor Lueders
Devanir Danna
Eugênio Pacelli Mendonça Duppin
Ilário Bruch
Sérgio de Mamede Rosa do Nascimento

CONTADOR

João José Bizatto
CRC-SC 11.607/O-0

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A satisfação dos clientes e consumidores e a dedicação dos colaboradores são os troféus que a Marisol S.A. mais se orgulha.

Ao longo da sua trajetória, a Marisol vem conquistando muitas premiações e reconhecimento ao trabalho realizado com muita seriedade, dedicação e profissionalismo. Foram diversas conquistas dignas de orgulho, que estimulam a busca contínua da excelência, confirmando a gestão diferenciada da empresa. Destacamos apenas os obtidos a partir de 2007:

- As Melhores da Dinheiro (Nacional) – Revista Istoé Dinheiro (Ago/10)

- Empresa Amiga do Meio Ambiente 2010/2011-Categoria Ouro - ONG Fundamental, Fundação Desenvolvimento Ambiental (Ago/10)

- Prêmio Mérito Lojista (Nacional) – 20ª vez – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Mar/09).
- Prêmio Mérito Lojista (Nacional) – 19ª vez – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Mar/08).
- Prêmio Mérito Lojista (RS) – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Nov/07).
- Prêmio Mérito Lojista (BA) – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil e Jovem (Jul/07).

- Prêmio Campeãs da Inovação 2007 (Nacional) – Revista Amanhã – segmento Têxtil e Confecção (Mar/08).

- Empresa Cidadã – CRC-RJ Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (Nacional), pelas informações apresentadas no Relatório Anual 2006 (Nov/07).
- Empresa Cidadã – CRC-RJ Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (Nacional), pelas informações apresentadas no Relatório Anual 2008 (Nov/09).
- Empresa Cidadã – CRC-RJ Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (Nacional), pelas informações apresentadas no Relatório Anual 2009 (Nov/10).

- Prêmio Destaque de Comércio Exterior ENAEX – Encontro Nacional do Comércio Exterior (Nacional), na categoria Pequeno e Médio Exportador (Nov/07).

- Prêmio DRT Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Ceará (CE), reconhecimento por cumprir durante o ano as cotas das pessoas portadoras de deficiências ou de aprendizes (Nov/07).

- Prêmio IMPAR – Indicador das marcas de preferência e afinidade regional (SC), para as marcas Lilica Ripilica, Tigor T. Tigre e Marisol (Out/07).

- 500 Maiores Empresas da Região Sul (PR/SC/RS), promovido pela Revista Amanhã (Set/07).

- Prêmio Reputação Corporativa, promovido pela Revista Amanhã (Mar/09)

- 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar – Guia Exame Você S.A. (Nacional) – 2ª vez Conquistado pela Marisol Indústria Têxtil Ltda. (Ago/07).

- Prêmio melhor SAC do Brasil (Nacional) - 4ª vez consecutiva - setor moda (Abr/07).

- Selo de Excelência em Franchising (Nacional) , ABF - Associação Brasileira de Franchising (Abr/07).

- VIII Prêmio Alshop/Visa (Nacional) – Lilica & Tigor - melhor loja do ano, no segmento infantil/2006 - Voto do Consumidor (Abr/07).
- XI Prêmio Alshop Lojista 2009 Hors Concours (Nacional) – Lilica Ripilica, no segmento infantil – Pelas consecutivas vitórias do Prêmio Alshop (Abr/09).

- Troféu Ouro 3ª Mostra de Talentos (RS) – AGQ Associação Gaúcha da Qualidade (Jun/08).

- Prêmio Contribuinte Social 2008 (CE) – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Governo do Estado do Ceará – concedido pelo trabalho desenvolvido com os aprendizes (Ago/08).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

-
- Empresa amiga do Meio Ambiente (RS) - Fundamental – Fundação Desenvolvimento Ambiental (Set/08).
-
- Prêmio Qualidade 2009 (RS) – PGQP – Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (Jul/09).
-
- Top Cidadania ABRH – Associação Brasileira de Recursos Humanos (RS) – reconhecimento por desenvolvimento em projetos sociais (set/09)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da
Marisol S.A.
Jaraguá do Sul - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisol S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração é responsável (i) pela elaboração e adequada apresentação dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como, (ii) pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 e ISRE 2410, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias individuais incluídas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e não estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standardas Board - IASB e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, respectivamente, e não estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

Outros Assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, apresentadas como informação suplementar. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas adequadamente, em todos os seus aspetos relevantes, em relação às demais informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias comparativas

O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2010 e as demonstrações do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2010, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes que emitiram um relatório de auditoria datado de 8 de fevereiro de 2011, e um relatório de revisão datado de 8 de outubro de 2010, respectivamente, sem ressalvas.

Joinville, 20 de abril de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-4-F-SC

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC 1PR045569/O-4-T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARISOL S.A, inscrita no CNPJ sob número 84.429.752/0001-62, estabelecida na Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300 - Centro - Jaraguá do Sul - Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, §1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

Jaraguá do Sul/SC; 20 de abril de 2011.

Giuliano Donini
Diretor Presidente

Ivanildo Paulo Krause
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

MARISOL S.A, inscrita no CNPJ sob número 84.429.752/0001-62, estabelecida na Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300 - Centro - Jaraguá do Sul - Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, §1º, Inciso V da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes.

Jaraguá do Sul/SC; 20 de abril de 2011.

Giuliano Donini
Diretor Presidente

Ivanildo Paulo Krause
Diretor de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA008486FCA000020110400008761-84
008486ITR310320110200012515-7230/05/2011 17:1910/11/2011 09:21

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 008486ITR310320110200012515-72
Protocolo Relacionado: 008486FCA000020110400008761-84
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 2
Data de Referência: 31/03/2011
Data de Entrega: 10/11/2011 09:21

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V4 recebido em 30/05/2011.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir